

Presto aqui, publicamente, uma homenagem ao meu querido e inesquecível mestre Armindo Bião, que nos deixou no último sábado. Adorável ser humano e profissional excepcional, Bião foi responsável por alguns dos melhores e mais importantes momentos da minha vida. Tive a honra de ser seu aluno no VII Curso Livre de Teatro da Universidade Federal da Bahia (VII CLT-UFBA) nos anos 90. Sob a direção dele, eu e 19 colegas, entre outros profissionais (marquei os que estão nas minhas listas, mesmo aqueles que não concluíram o curso, como uma homenagem também), montamos "As Aves", de Aristófanes, que ficou em cartaz no Teatro Vila Velha, em Salvador, Bahia, no verão de 1992. Todos os meus aplausos hoje e sempre para ele. Saudades eternas.

P.S.: Guardo até hoje o bilhete que Bião deixou para mim, junto com um buquê de rosas, quando estreei a peça "As Aves", na noite de 5 de fevereiro de 1992. Ele escreveu:

"Itã,

Uma estreia cheia de graça e glória.  
Merda!

Bião."

Graça e glória foi o que você sempre me proporcionou, Bião! Obrigado por tudo!

### **Tereza Oliveira.**

Assim era Bião. Um Ator Científico Brincante. Aninha e Amaral...para lembrar dele com esse sorriso. Oremos!!!

### **Carol Sena**

Ele me presenteou com momentos importantes de minha vida. Primeiro, ele foi de fundamental importância para eu ter recebido o meu primeiro prêmio de melhor atriz coadjuvante de minha carreira (Festival de Teatro de Guaramiranga-CE). Segundo, voltar nesse mesmo Festival com a peça A Gente Canta Padilha , me rendeu muitos momentos especiais na sequência. Agradeço por todo conhecimento, risos, gritos, mimos... Compartilhar desse processo com ele e com meus colegas "padilhanos" foi muito bom. Saudade brotou no peito.

**Marilda Santanna**

21 de julho

Armindo Bião, grande referência nas Artes do Espetáculo, na Etnocologia, "A carne do espírito". Lembro-me que em 1997 entrei na Escola de Teatro para me informar sobre a possibilidade de ser aluna especial na pós que estava se formando sob a sua batuta e a de Sergio Sergio Coelho Borges Farias. Ele foi o primeiro a me receber e me estimular a concorrer a uma vaga no mestrado, me emprestando pilhas de livros sobre o teatro musicado em um lindo "mocó". entrei na seleção e agradeço a ele de coração todos os estímulos, por vezes duro, que recebi do mestre. Viva Bião!!!!

**Fátima Pimentel**

21 de julho

Tive a honra de contracenar com ele na peça "A Torre em Concurso". Nunca esquecerei da sua elegância, carinho, dedicação de professor e acima de tudo sua alegria. Ele viveu a arte em toda sua plenitude. Saudades. O Teatro vai sentir a sua falta.

**Nelson Araújo** *escreveu na linha do tempo de Armindo Bião.*

22 de julho às 15:36

GRANDE AMIGO!

Tive o prazer de trabalhar com o Bião, um homem culto, cheio de ideias e projetos, que deixava a gente, (amigos de gestores da FUNCEB) bem a vontade para sugerir, concordar, discordar.

Era uma festa trabalhar com este Homem que somou na minha vida pessoal e profissional.

Obrigado Cara! Vá com Deus! Mas estará sempre entre nós.

Grande amigo, o Bião  
Que tudo fez com muito amor,  
Viver era sua festa,  
Sua marca: alegria e humor.

Grande amante do cordel  
E também de várias artes,  
Seus feitos vão estar aqui  
E também por toda parte.

Deixo aqui o meu carinho  
Para um amigo de argumentos  
Que não fugia da labuta,  
Cabra bom, meus sentimentos.

Nelson Araújo - designer gráfico

